

tous bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: tous bet

O milionário da criptomoeda Sam Bankman-Fried foi condenado a 25 anos de prisão por sete acusações de fraude fiscal. Mas, 4 o plano dele era imoral?

Por **tous bet** própria conta, Bankman-Fried pretendia acumular riqueza para causas filantrópicas: "ganhar para dar", na expressão 4 da comunidade do altruísmo eficaz, da qual ele era um apoiador. Bilbordes da **tous bet** bolsa de criptomoedas, FTX, proclamavam: "Estou 4 dentro da criptomoeda porque quero ter o maior impacto global para o bem." Altruístas eficazes frequentemente defendem o utilitarismo, de 4 acordo com o qual devemos promover o maior equilíbrio líquido de benefícios sobre danos, por meios necessários. Em outras palavras, 4 estamos justificados **tous bet** causar dano a alguns - por exemplo, por fraude fiscal - se os danos forem superados pelos 4 benefícios para outros. Conforme o juiz que o sentenciou: "Ele sabia que estava errado; ele sabia que era criminal." Mas 4 mesmo se ele soubesse da lei, Bankman-Fried pode não ter acreditado que estava fazendo algo de errado. Após todo, ele 4 planejava doar bilhões para ajudar aqueles **tous bet** necessidade. Ele pode ter pensado que ele tinha a resposta para essa antiga 4 questão moral: se é OK causar dano para o bem maior.

Ideias filosóficas raramente vão à tona. O altruísmo eficaz é 4 um deles; outro é "o problema do bonde" - uma fonte de inúmeros memes nas redes sociais e um dispositivo 4 de enredo proeminente **tous bet** The Good Place. O que se perde nos memes é por que o problema do bonde 4 importa. A questão não é gerar casos de incerteza moral cada vez mais abstrusos, mas precisamente investigar a encruzilhada de 4 Bankman-Fried.

No caso clássico, concebido pelo meu falecido colega Judy Thomson **tous bet** 1976, você é um espectador **tous bet** um interruptor que 4 desviará de um bonde de trilhos - **tous bet** direção a cinco vítimas que certamente morrerão quando o atingi-los - para 4 uma via lateral com uma única vítima que será morta no lugar. Apresentações populares dele sugerem que a questão é 4 saber o que fazer: você deve virar o bonde para a via lateral ou não? Mas o problema do bonde 4 começa com o fato de que a maioria de nós tem pouca dúvida: você deve desviar o bonde para o 4 trilho lateral, tomando uma vida para salvar cinco. Este julgamento coloca pressão sobre aqueles que respondem "não" à encruzilhada de 4 Bankman-Fried - aqueles que acreditam que não é OK causar dano a alguns apenas porque esses danos serão superados por 4 benefícios para outros.

Mas por que, então, se estamos certos de virar o interruptor, é errado empurrar um transeunte na frente 4 do bonde **tous bet** alta velocidade, trazendo-o a um fim? Ou para um médico transplantar matar um paciente inocente e usar 4 seus órgãos para salvar cinco vidas - ambos dos quais a maioria de nós considera grossamente imorais? Para décadas, eticistas, 4 incluindo Thomson, lutaram para conciliar nossos julgamentos contrastantes quando se trata de virar o interruptor **tous bet** vez de empurrar o 4 transeunte ou matar o paciente: **tous bet** cada caso, tomamos uma vida para salvar cinco. Se não pudermos identificar uma diferença 4 moral significativa, devemos concluir que, desde que seja OK virar o interruptor, é OK empurrar o transeunte ou matar o 4 paciente depois de todo. Esta conclusão leva inevitavelmente a uma visão moral mais utilitária, na qual está bem causar dano 4 **tous bet** serviço do bem maior. E permite uma defesa moral de Bankman-Fried. Ele pode ter mal calculado danos e benefícios, 4 riscos e recompensas, mas havia um argumento filosófico respeitável de seu lado.

A volta emocionante nesta história é que Judy Thomson 4 acabou mudando de ideia. Em um artigo publicado **tous bet** 2008, ela questionou a ideia de que é certo virar esse 4 interruptor, tomando uma vida para salvar cinco. Seu argumento gira **tous bet** torno de uma variante do caso

clássico **tous bet** que 4 você tem uma opção adicional: além de desviar o bonde para um trilho com uma única vítima, você pode desviá-lo 4 **tous bet** si mesmo. A visão de Thomson é que você não é obrigado a sacrificar **tous bet** vida, mas se você 4 não o fizer, então você não pode então virar o bonde **tous bet** alguém, sacrificando-os no lugar. Se você não estaria 4 disposto a dar **tous bet** vida para salvar os cinco, como você pode justificar a decisão de tomar a deles? Esta 4 questão tem força mesmo quando o auto-sacrifício não é uma opção, como no caso com o qual começamos: a ausência 4 de uma opção que você não tomar não deve afetar **tous bet** escolha entre as opções que permanecem.

A mensagem da reviravolta 4 de Thomson é que, **tous bet** vez de enfraquecer nossa relutância **tous bet** causar dano, uma reflexão cuidadosa sobre o problema do 4 bonde deve fortalecê-lo. Não há diferença moral entre virar o interruptor no caso original do problema do bonde e empurrar 4 um transeunte na frente do bonde, não porque ambas as ações estão certas, mas porque - apesar de um senso 4 comum - ambas as ações estão erradas. Nós não devemos virar esse interruptor porque nós geralmente não estamos dispostos a 4 sacrificar nós mesmos.

Há situações **tous bet** que está OK causar dano a alguns para o benefício de outros: atuar **tous bet** defesa 4 própria, por exemplo. Mas não é permitido fazê-lo sempre que os benefícios ultrapassem os danos. Nós não devemos permitir que 4 algum futuro Bankman-Fried justifique suas ações apelando para o bem maior.

Leitura adicional

- Would You Kill the Fat Man? O Problema 4 do Bonde e O Que Sua Resposta Nos Diz Sobre o Certo e o Errado por David Edmonds (Princeton, £12.99)
- Justiça: 4 O Que É a Coisa Certa a Fazer? por Michael J Sandel (Penguin, £10.95)
- Direitos, Restituição e Risco: Ensaios **tous bet** Teoria 4 Moral por Judith Jarvis Thomson (Harvard, £37.95)

Um era italiano, o outro britânico. O Sr Matsumoto que tem 75 anos e não fala nenhuma das línguas deles nem sabe dizer-lhes nada de si mesmo; pegou na tesoura para começar a cortar com esperança **tous bet** ter décadas da experiência dele nos encontros mais difíceis do mundo! Os turistas, impulsionados **tous bet** parte por um iene fraco que faz seu dinheiro ir mais longe no Japão vem entrando pelo país desde a redução das restrições de entrada relacionadas ao coronavírus na 2024. Alguns funcionários do governo japonês levantaram preocupações sobre o turismo excessivo e aumentaram as taxas para cerca dos três milhões internacionais registrados mensalmente: 10 % contra março 2024.

Quase dois terços dos visitantes internacionais tendem a ser da Coreia do Sul, Taiwan e China. No ano passado os gastos de turistas estrangeiros representaram cerca 9% no Produto Interno Bruto (PIB) japonês...

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: tous bet

Palavras-chave: **tous bet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-29